

(12) **FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO**

(22) Data de pedido: 2006.03.17	(73) Titular(es): SUPERFOS A/S	
(30) Prioridade(s): 2005.03.18 DK 200500398	SPOTORNO ALLÉ 8 2630 TAASTRUP	DK
(43) Data de publicação do pedido: 2006.09.20	(72) Inventor(es): LINDA MELHEDE	DK
(45) Data e BPI da concessão: 2011.03.09 115/2011	(74) Mandatário: MARIA SILVINA VIEIRA PEREIRA FERREIRA RUA CASTILHO, N.º 50, 5º - ANDAR 1269-163 LISBOA	PT

(54) Epígrafe: **RECIPIENTE COM PEGA MÓVEL**

(57) Resumo:

UM RECIPIENTE (1) COMPREENDENDO: UM CORPO DO RECIPIENTE (2), UMA TAMPA (3) E, PELO MENOS, UMA PEGA (4), EM QUE AS EXTREMIDADES (5) DA, PELO MENOS UMA, PEGA (4) ESTÃO LIGADAS DE FORMA GIRATÓRIA AOS LADOS OPOSTOS DO REFERIDO CORPO DO RECIPIENTE (2). PELO MENOS UMA EXTREMIDADE (5) DA, PELO MENOS UMA, PEGA (4) É MÓVEL ENTRE UMA PRIMEIRA POSIÇÃO (8) E UMA SEGUNDA POSIÇÃO (9). DESTA FORMA, É FORNECIDO UM RECIPIENTE EM QUE O COMPRIMENTO EFECTIVO DA PEGA PODE SER AUMENTADO OU DIMINUÍDO. POR CONSEQUENTE, A PEGA PODE SER CONCEBIDA DE MODO A ASSUMIR DIFERENTES POSIÇÕES. NUMA PRIMEIRA POSIÇÃO, A PEGA FICA POUSADA SOBRE A EXTREMIDADE DO RECIPIENTE, ESTANDO ASSIM FACILMENTE VISÍVEL E ACESSÍVEL AO UTILIZADOR. NOUTRA POSIÇÃO, A PEGA FICA POUSADA NOS LADOS DO RECIPIENTE, PERMITINDO AO UTILIZADOR ACEDER AO CONTEÚDO DO RECIPIENTE.

RESUMO

"RECIPIENTE COM PEGA MÓVEL"

Um recipiente (1) compreendendo: um corpo do recipiente (2), uma tampa (3) e, pelo menos, uma pega (4), em que as extremidades (5) da, pelo menos uma, pega (4) estão ligadas de forma giratória aos lados opostos do referido corpo do recipiente (2). Pelo menos uma extremidade (5) da, pelo menos uma, pega (4) é móvel entre uma primeira posição (8) e uma segunda posição (9). Desta forma, é fornecido um recipiente em que o comprimento efectivo da pega pode ser aumentado ou diminuído. Por conseguinte, a pega pode ser concebida de modo a assumir diferentes posições. Numa primeira posição, a pega fica pousada sobre a extremidade do recipiente, estando assim facilmente visível e acessível ao utilizador. Noutra posição, a pega fica pousada nos lados do recipiente, permitindo ao utilizador aceder ao conteúdo do recipiente.

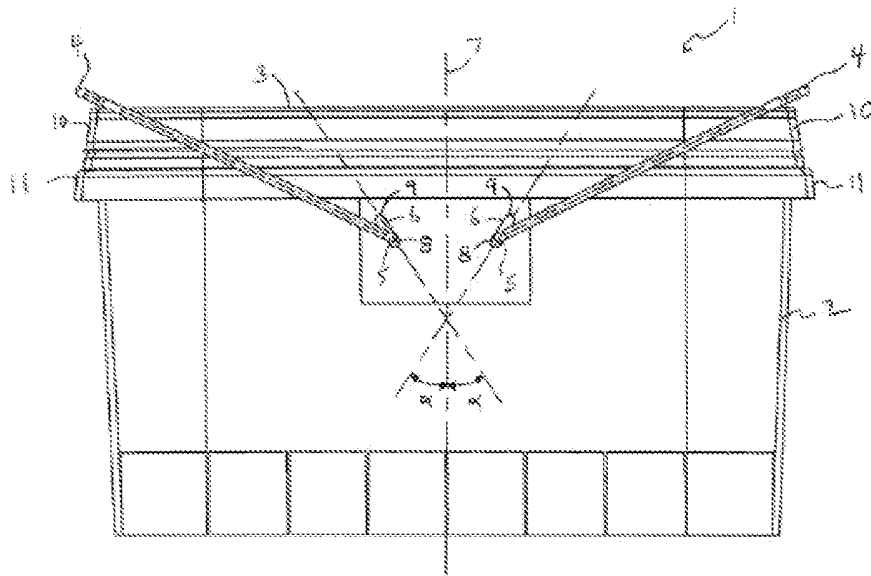


Fig. 1

DESCRIÇÃO
"RECIPIENTE COM PEGA MÓVEL"

A presente invenção refere-se a um recipiente com um corpo do recipiente, uma tampa e, pelo menos, uma pega, em que as extremidades da, pelo menos uma, pega estão ligadas de forma giratória aos lados opostos do referido corpo do recipiente.

Muitos recipientes deste tipo têm uma única pega giratória feita de um fio torcido, ligada aos lados opostos do recipiente e no eixo do recipiente. Um exemplo comum deste tipo de recipiente é uma lata de tinta. As duas extremidades de uma pega de fio torcido estão ligadas de forma giratória aos lados do corpo da lata de tinta, perto da respectiva extremidade superior. Quando o recipiente está a ser transportado, a pega roda para cima para o utilizador a poder segurar. Quando a pega é largada, a mesma roda para baixo e fica pousada sobre o lado da lata de tinta. Isto permite aceder facilmente ao conteúdo da lata de tinta.

O pedido de patente US 2056827 descreve um recipiente com uma pega giratória móvel entre uma primeira e uma segunda posição.

Outros recipientes, tais como o fornecido em WO 2004/065227, têm duas pegas giratórias. Tal como acontece com uma lata de tinta tradicional, quando o recipiente não está a ser utilizado, as pegas rodam para baixo e ficam pousadas, uma em cada lado do recipiente. Isto permite aceder facilmente à zona da tampa.

Contudo, os recipientes deste tipo têm diversas desvantagens. Uma primeira desvantagem é o facto de as pegas taparem parcialmente o rótulo no lado do recipiente quando as mesmas rodam para baixo no lado do recipiente. Isto pode impedir o utilizador de identificar o conteúdo do recipiente.

Outra desvantagem é o facto de ser difícil para o utilizador chegar à pega quando a mesma roda para baixo no lado do recipiente. Se o utilizador pretender transportar o recipiente, primeiro tem de verificar em que lado do mesmo se encontra a pega e, em seguida, inclinar-se no lado do recipiente e rodar a pega para cima para a respectiva posição de transporte.

Além disso, se o recipiente tiver duas pegas, o utilizador tem de identificar primeiro se o recipiente tem duas pegas, depois inclinar-se em cada lado do recipiente para unir as pegas e, em seguida, rodá-las para cima para as respectivas posições de transporte. Se o utilizador não vir a segunda pega e levantar o recipiente apenas por uma pega, o recipiente virar-se-á em vez de ser levantado.

Por conseguinte, um primeiro aspecto da presente invenção é fornecer um recipiente conforme mencionado no parágrafo introdutório, em que as pegas estão facilmente acessíveis ao utilizador e ao mesmo tempo permitem que o utilizador aceda facilmente ao conteúdo do recipiente.

Um segundo aspecto é fornecer um recipiente conforme mencionado no parágrafo introdutório, em que a localização das pegas é facilmente identificável e acessível para uma

utilização correcta e ao mesmo tempo permite que o utilizador aceda facilmente ao conteúdo do recipiente.

Um terceiro aspecto da presente invenção é fornecer um recipiente conforme mencionado no parágrafo introdutório, em que as pegas não tapam o rótulo no lado do recipiente.

Um quarto aspecto da presente invenção é fornecer um recipiente conforme mencionado no parágrafo introdutório, em que é possível empilhar o recipiente.

A nova e única característica segundo a qual são fornecidos, pelo menos, alguns dos aspectos acima mencionados está de acordo com o recipiente descrito na reivindicação dependente 1.

Desta forma, uma ou ambas as extremidades das pegas podem mover-se em relação ao recipiente, aumentando ou diminuindo assim o comprimento da pega. Quando o comprimento da pega é curto, a pega fica pousada sobre a extremidade do corpo do recipiente ou sobre a extremidade da tampa. Desta forma, a pega fica bastante visível bem como facilmente acessível. Uma vez que a pega fica pousada sobre a extremidade do recipiente, continua a ser possível empilhar o recipiente. Quando o comprimento efectivo da pega é aumentado, a pega pode rodar para além da extremidade da tampa e para além da extremidade do recipiente, permitindo-lhe ficar pousada no lado do recipiente, tal como é conhecido no estado da técnica. Desta forma, o utilizador pode abrir facilmente o recipiente e aceder ao conteúdo do mesmo.

Numa forma de realização preferida de acordo com a invenção, a, pelo menos uma, extremidade de cada uma das

duas pegas pode ser ligada ao referido corpo do recipiente através de, pelo menos, um sistema de montagem de cavilha em ranhura. Este é um mecanismo simples e pouco dispendioso. A ranhura é formada no corpo do recipiente e a, pelo menos uma, extremidade da, pelo menos uma, pega é formada com uma cavilha que é colocada na ranhura. Esta forma de realização, em que a ranhura é formada no recipiente, é vantajosa, uma vez que a pega pode tornar-se bastante simples. É especialmente útil no caso em que a pega é feita de um fio de metal torcido, tal como é frequentemente o caso no estado da técnica.

A ranhura está disposta essencialmente na vertical. Por outras palavras, o componente vectorial vertical da direcção da ranhura é maior do que o componente vectorial horizontal da direcção da ranhura. Desta forma, a gravidade garante que a pega terá tendência para cair na ranhura e assumir a mesma posição sempre que for largada.

Noutra forma de realização, a ranhura também pode ser colocada num ângulo em relação a um eixo vertical do corpo do recipiente. Isto aumenta o efeito do movimento das extremidades da pega, uma vez que as pegas, ao moverem-se na ranhura, mover-se-ão ambas numa direcção ao longo do eixo vertical do corpo do recipiente, bem como numa direcção perpendicular ao eixo vertical do corpo do recipiente.

O ângulo da ranhura pode estar entre 80° e 0° . Preferencialmente, o ângulo está entre 60° e 10° e, mais preferencialmente, o ângulo está entre 50° e 20° . Quanto mais inclinado for o ângulo, mais fácil é para a pega cair na respectiva posição inferior quando largada. Quanto mais

pequeno for o ângulo, mais a pega irá mover-se para fora quando levantada. Por conseguinte, a escolha do ângulo pode ser determinada pelas considerações acima mencionadas.

Noutra forma de realização, os meios de inclinação da mola podem ser dispostos na ranhura, de modo a inclinar a extremidade da pega para uma das respectivas posições. Isto proporciona uma acção muito determinista da pega, uma vez que a pega irá regressar à posição inclinada assim que o utilizador a largar.

Para fornecer um recipiente mais estável, o recipiente compreende duas pegas. As extremidades das pegas estão ligadas ao corpo do recipiente através de ranhuras formadas no corpo do recipiente e as ranhuras podem ser colocadas no corpo do recipiente afastadas do eixo do corpo do recipiente.

Numa forma de realização preferida, as ranhuras podem ser colocadas num ângulo em relação ao eixo do corpo do recipiente, de modo a que as partes superiores das ranhuras fiquem mais distantes do eixo do recipiente do que as partes inferiores das ranhuras. Desta forma, o movimento da pega da primeira posição para a segunda posição alonga efectivamente a pega mais do que se a ranhura fosse totalmente vertical.

Em seguida, a invenção será descrita em mais detalhe relativamente às figuras que ilustram formas de realização exemplo de acordo com a presente invenção, em que:

a Figura 1 ilustra uma primeira forma de realização da presente invenção em perspectiva lateral, em que as pegas estão numa primeira posição,

a Figura 2 ilustra o mesmo, em que as pegas estão numa segunda posição,

a Figura 3 ilustra o mesmo, em que as pegas estão numa terceira posição

e a Figura 4 ilustra, em perspectiva, dois recipientes empilhados em cima um do outro.

Os recipientes 1 ilustrados nas Figuras 1 a 4 compreendem um corpo do recipiente 2, uma tampa 3 e duas pegas 4. Neste caso, o corpo do recipiente 2 e a tampa 3 são moldados por injeção de plástico. Contudo, deve ser óbvio para o perito na especialidade que o recipiente e a tampa podem ser feitos de muitos outros materiais. As pegas 4 nesta forma de realização são fios de metal torcidos, mas também podem ser apenas moldadas por injeção de plástico ou feitas de outro material.

Nesta forma de realização específica, são utilizadas duas pegas para conferir mais estabilidade ao recipiente quando este estiver a ser transportado. Devido ao facto de as duas pegas estarem ligadas ao recipiente afastadas a uma certa distância uma da outra, o recipiente tem menos probabilidade de se virar em torno do ponto de ligação das pegas. Isto é importante quando o recipiente tem um centro de gravidade relativamente alto.

Tal como é possível ver nas Figuras 1 a 3, as extremidades 5 das pegas 4 estão colocadas nas ranhuras 6. As ranhuras 6 são formadas nos lados do recipiente. As extremidades 5 das pegas 4 estão impedidas de sair das ranhuras 6, uma vez que as extremidades 5 das pegas 4 são ligeiramente maiores do que a largura das ranhuras 6. As extremidades 5 das pegas 5 são inseridas nas ranhuras 6 do modo geralmente conhecido para os recipientes do estado da técnica. Além disso, as extremidades 5 das pegas 4 são colocadas de modo a poderem deslizar na ranhura 6.

Na presente forma de realização, as ranhuras são dispostas de modo a serem colocadas num ângulo em relação ao eixo 7 do recipiente. A parte inferior 8 da ranhura 6 está mais perto do eixo 7 do que a parte superior 9 da ranhura 6. Além disso, na presente forma de realização, a ranhura é uma ranhura linear. Contudo, em determinadas circunstâncias, também é possível imaginar uma ranhura que não seja linear. Por exemplo, pode ser imaginada uma ranhura com um entalhe. O entalhe pode fixar as extremidades da pega numa determinada posição, implicando uma determinada acção da parte do utilizador antes de as extremidades da pega poderem ser colocados numa posição diferente.

Ao colocar as extremidades 5 das pegas 4 nas ranhuras, o comprimento efectivo das pegas 4 pode ser aumentado ou diminuído. No presente exemplo, quando as extremidades das pegas estão na parte superior 9 da ranhura 6, a pega 4 é efectivamente mais comprida do que quando as extremidades 5 das pegas 4 estão na parte inferior 8 da ranhura 6. Desta forma, quando as extremidades 5 das pegas 4 estão na parte inferior 8 da ranhura 6, a pega 4 não é suficientemente

comprida para ir além da extremidade 10 da tampa 3. Por conseguinte, a pega 4 fica pousada sobre a extremidade 10 da tampa 3. Esta posição é ilustrada na Figura 1. Quando a pega 4 está na primeira posição, a pega encontra-se facilmente visível e acessível ao utilizador.

Quando as extremidades 5 da pega 4 são movidas para a parte superior 9 da ranhura 6, a pega 4 é efectivamente alongada. Desta forma, a pega 4 é suficientemente comprida para rodar para além da extremidade 10 da tampa 3 e da extremidade 11 do recipiente 1. Isto é ilustrado na Figura 2. Por conseguinte, a pega 4 pode rodar para além da extremidade 10 da tampa 3 e para além da extremidade 11 do recipiente 1, permitindo assim que a pega 4 rode para baixo e fique pousada no lado do corpo do recipiente 2. Esta terceira posição é ilustrada na Figura 3. Quando a pega 4 se encontra nesta terceira posição, o utilizador tem acesso livre à tampa 3 do recipiente 1. Por conseguinte, o utilizador pode remover facilmente a tampa 3 do recipiente 1 e aceder ao conteúdo do recipiente 1.

As ranhuras 6 estão dispostas de um modo essencialmente vertical para fornecer uma forma determinista da operação. Quando o utilizador levanta o recipiente com a pega, as extremidades das pegas deslocam-se sempre para a parte superior da ranhura. Quando o utilizador larga as pegas, as extremidades das pegas caem para a parte inferior da ranhura.

Neste caso, as ranhuras 6 são colocadas num ângulo de aproximadamente 30° em relação ao eixo 7 do recipiente 1. Devido ao ângulo, o efeito do movimento das extremidades 5 das pegas 4 é aumentado. Isto deve-se ao facto de, quando

as extremidades 5 das pegas 4 estão na parte superior da ranhura 6, ambas as pegas se moverem para cima e para fora e o comprimento efectivo das pegas ser, por conseguinte, aumentado mais do que se as ranhuras fossem totalmente verticais. Ao aumentar o ângulo, o comprimento da pega será aumentado ainda mais, contudo, se o ângulo for demasiado aumentado, as extremidades da pega não cairão tão facilmente na devida posição na parte inferior da ranhura quando a pega for largada.

Convém referir que o recipiente no exemplo acima tem uma tampa, contudo, é possível imaginar facilmente que a presente invenção também pode ser utilizada com recipientes que não têm tampa. Neste caso, a pega ficará pousada sobre a extremidade do recipiente em vez de sobre a tampa.

Além disso, a forma de realização acima tem duas pegas. Contudo, deve ser óbvio para o perito na especialidade que é igualmente possível um recipiente com uma única pega (não ilustrado). Neste caso, o recipiente também pode estar equipado com um mecanismo, tal como uma aba, que assegura a rotação da pega sempre para o mesmo lado.

Também é possível imaginar que os meios de inclinação da mola (não ilustrado) podem ser dispostos nas ranhuras, de modo a inclinar a pega para a respectiva primeira posição. Em seguida, o utilizador necessita de aplicar uma força na pega para contrariar a força da mola quando pretender mover a pega da respectiva primeira posição para a respectiva segunda posição. Neste caso específico, as ranhuras podem ser colocadas num ângulo em relação ao eixo do recipiente, de modo a que as partes superiores das ranhuras fiquem mais perto do eixo do recipiente do que as partes inferiores das

ranhuras. Desta forma, as extremidades da pega ficarão sempre na parte superior das ranhuras, a menos que o utilizador force deliberadamente a pega para a respectiva segunda posição. Isto impedirá o movimento da pega cada vez que o utilizador levantar o recipiente.

Noutra forma de realização (não ilustrada), o recipiente pode ser disposto de modo a que apenas uma extremidade da pega seja móvel. Desta forma, será fornecido um recipiente de custo mais baixo, uma vez que o mecanismo móvel só necessita de ser colocado num lado do recipiente.

Além disso, é possível imaginar que a própria pega pode ser alongada. Como tal, isto pode ser implementado, uma vez que a pega é constituída por duas partes independentes que são móveis uma em relação à outra. Por exemplo, pode ser uma espécie de mecanismo de encaixe.

Além disso, convém referir que deve ser óbvio para o perito na especialidade que são igualmente possíveis muitas outras formas de realização que estejam inseridas no âmbito da invenção conforme definido nas reivindicações dependentes.

Lisboa, 8 de Junho de 2011

REIVINDICAÇÕES

1. Um recipiente (1) caracterizado por compreender:

- um corpo do recipiente (2),
 - uma tampa (3) e
 - duas pegas (4),
- em que as extremidades (5) de cada uma das duas pegas (4) estão ligadas de forma giratória aos lados opostos do referido corpo do recipiente (2),
- em que, pelo menos, uma extremidade (5) de cada uma das duas pegas (4) é móvel entre uma primeira posição (8) e uma segunda posição (9), de modo a que quando a referida, pelo menos uma, extremidade móvel (5) de uma pega (4) estiver na primeira posição (8), a referida pega (4) possa ficar pousada sobre a extremidade do recipiente (1) ou a extremidade (10) da tampa (3) e de modo a que quando a referida, pelo menos uma, extremidade móvel (5) da referida pega (4) estiver na segunda posição (9), a referida pega (4) possa rodar para além da extremidade (10) da tampa (3) e para além da extremidade (11) do recipiente (1), de modo que a referida pega (4) fique pousada no lado do recipiente (1),
 - em que a referida, pelo menos uma, extremidade móvel (5) de cada uma das duas pegas (4) está ligada ao referido corpo do recipiente (2) através de, pelo menos, um sistema de montagem de cavilha (5) em ranhura (6), em que as referidas ranhuras (6) são formadas no corpo do recipiente (2) e em que a referida, pelo menos uma, extremidade móvel (5) de cada uma das duas pegas (4) forma uma cavilha (5) que é colocada numa das ranhuras (6) e

- em que as ranhuras (6) estão dispostas essencialmente na vertical.

2. Um recipiente (1) de acordo com a reivindicação 1, **caracterizado por** as ranhuras (6) serem colocadas num ângulo (α) em relação a um eixo (7) do corpo do recipiente (2), o referido ângulo (α) estando entre 80° e 0° , preferencialmente, entre 60° e 10° e, mais preferencialmente, entre 50° e 20° .

3. Um recipiente de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 ou 2, **caracterizado por** os meios de inclinação de uma mola serem dispostos nas ranhuras, os referidos meios de inclinação da mola inclinando a extremidade da pega para uma das respectivas posições.

4. Um recipiente (1) de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 3, **caracterizado por** as extremidades (5) das pegas (4) estarem ligadas ao corpo do recipiente (2) através de ranhuras (6) formadas no corpo do recipiente (2) e por as ranhuras (6) serem colocadas no corpo do recipiente (2) afastadas do eixo (7) do corpo do recipiente (2).

5. Um recipiente (1) de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 4, **caracterizado por** as ranhuras (6) serem colocadas num ângulo em relação ao eixo (7) do corpo do recipiente (2), de modo a que as partes superiores (9) das ranhuras (6) fiquem mais distantes do eixo (7) do corpo do recipiente (2) do que as partes inferiores (8) da ranhura (6).

Lisboa, 8 de Junho de 2011

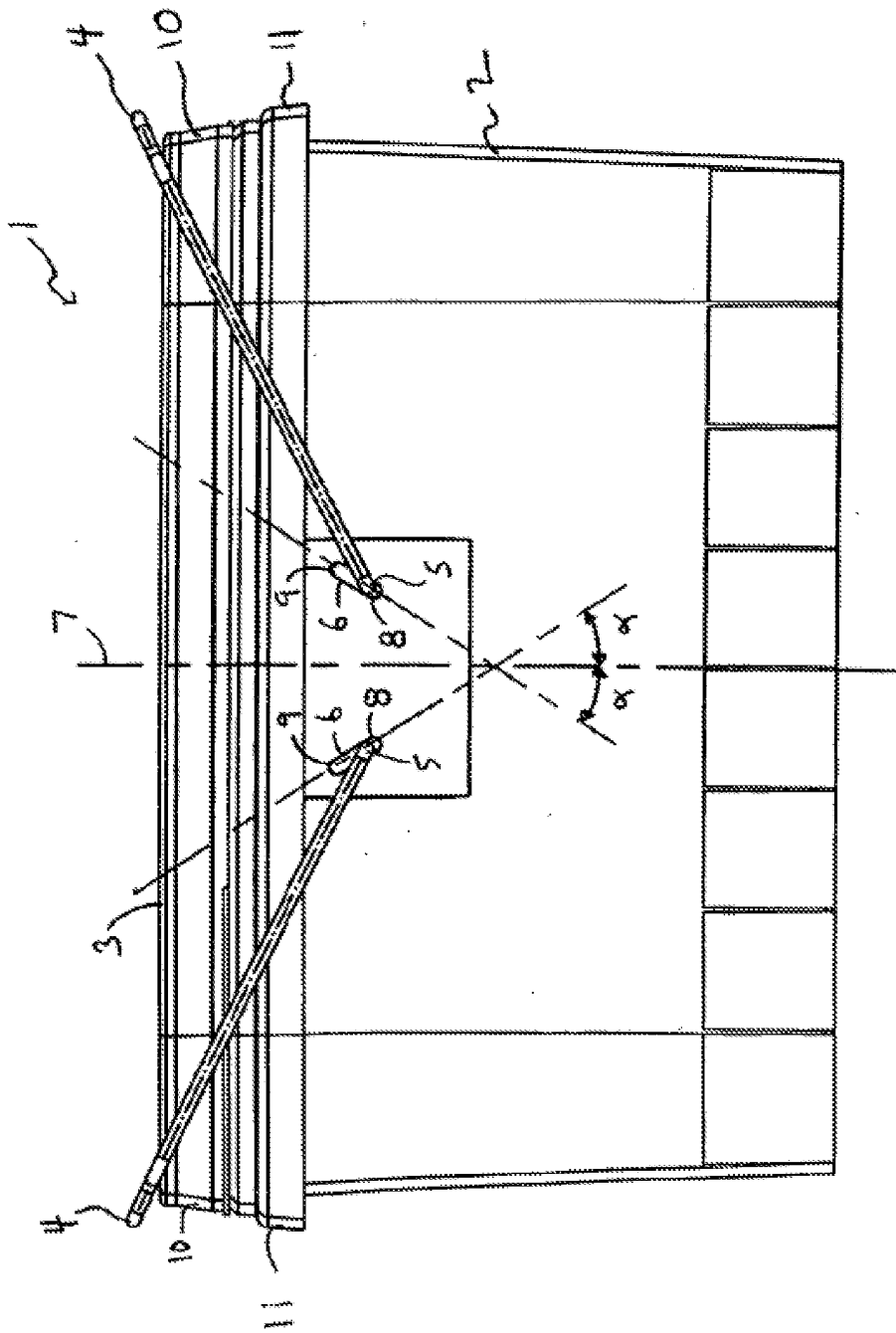


Fig. 1

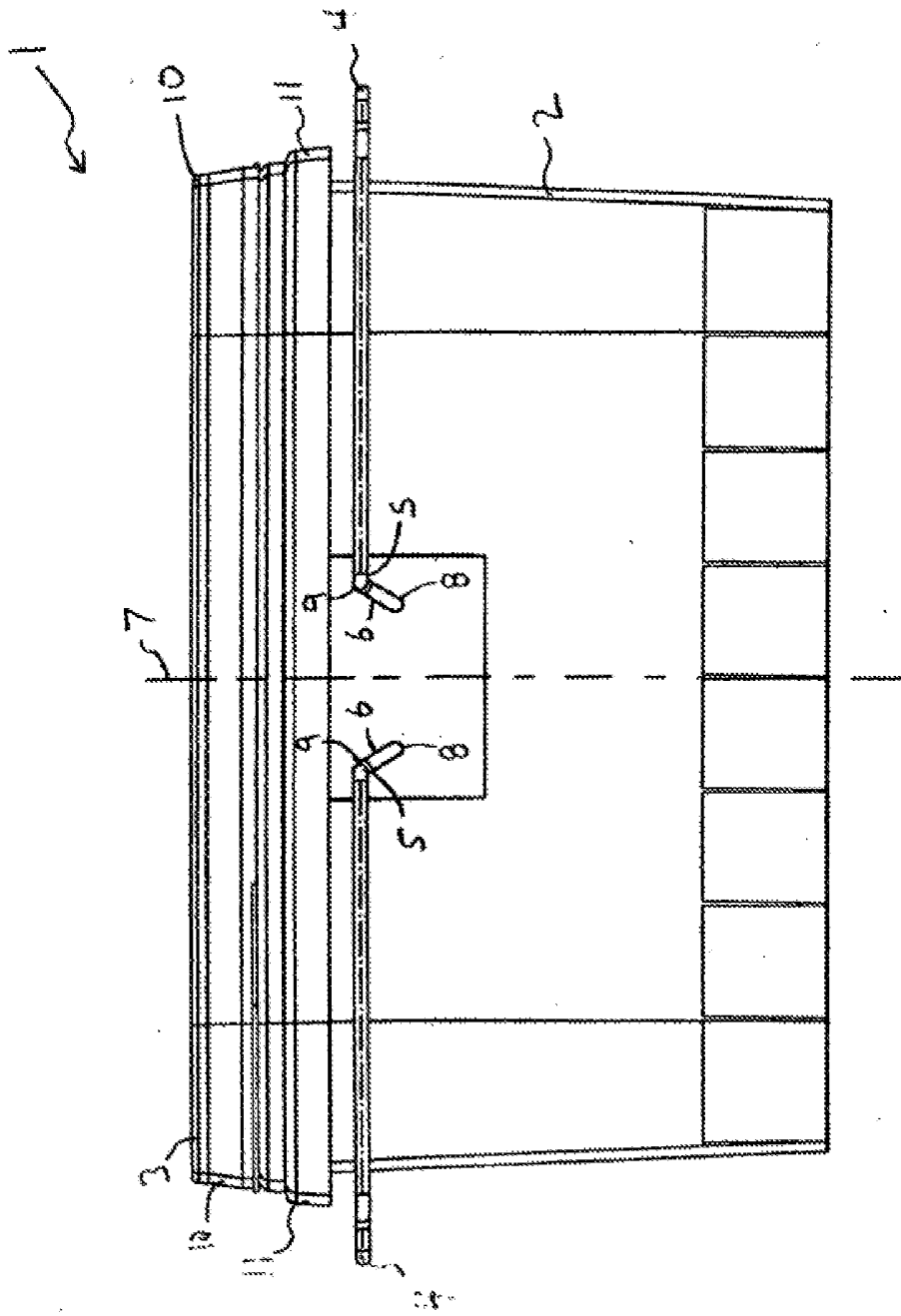


Fig. 2

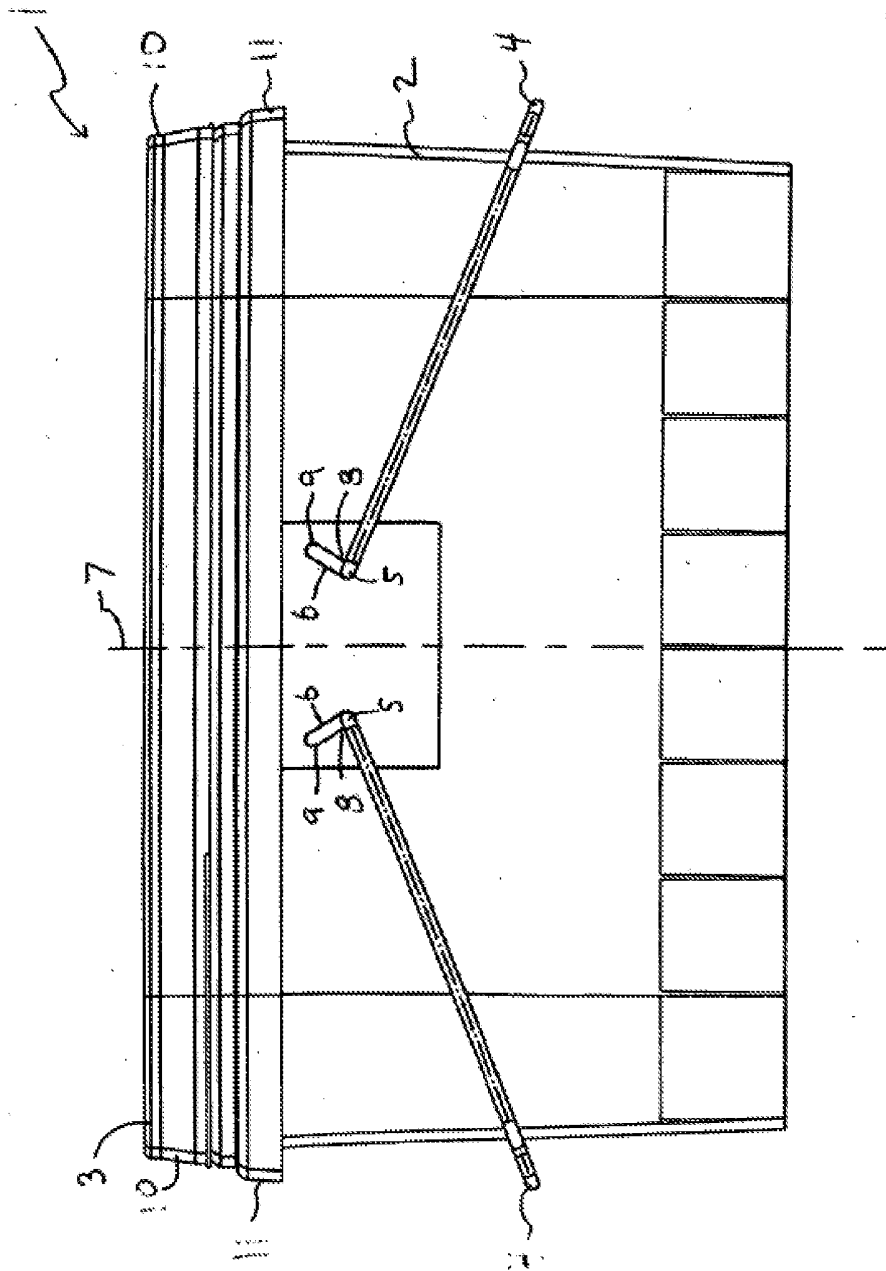


Fig. 2

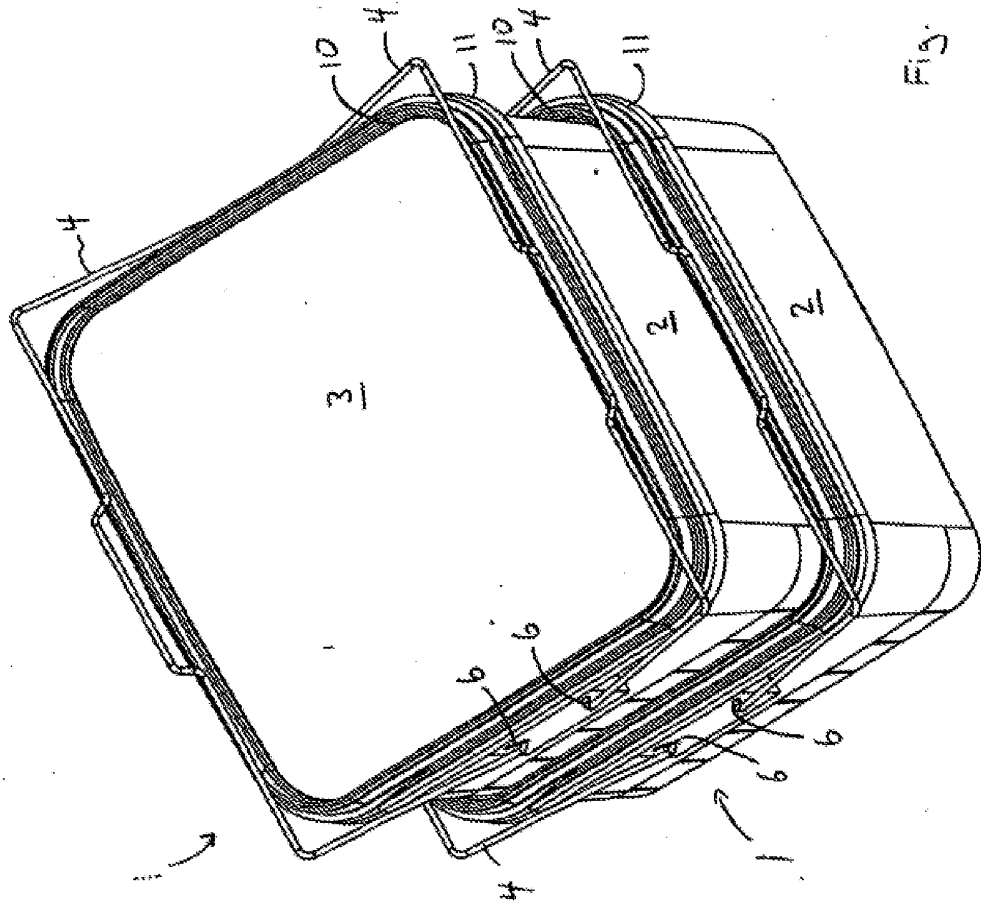


FIG. 4